

Distribuição diamétrica e densidade de andirobeiras em duas fitofisionomias florestais

Isabelly Ribeiro Guabiraba¹
Suellen Patrícia Oliveira Maciel²
João Felipe Vilhena Corrêa³
Paulo Cardoso da Silva⁴
Ana Cláudia Lira-Guedes⁵

¹ Graduanda em Engenharia Florestal, bolsista Pibic/CNPq da Embrapa Amapá, Macapá, AP

² Graduanda em Engenharia Ambiental, bolsista Pibic/CNPq da Embrapa Amapá, Macapá, AP

³ Graduando em Engenharia Florestal, bolsista Pibit/CNPq da Embrapa Amapá, Macapá, AP

⁴ Graduando em Engenharia Florestal, bolsista Pibic/CNPq da Embrapa Amapá, Macapá, AP

⁵ Engenheira-agrônoma, doutora em Ciências da Engenharia Ambiental, pesquisadora da Embrapa Amapá, Macapá, AP

Resumo – A andirobeira (*Carapa guianensis* Aubl.) é uma árvore que pode ser encontrada em duas fitofisionomias: florestas de várzea e florestas de terra firme. A espécie é considerada de uso múltiplo, suas sementes produzem um óleo que é muito usado para fins medicinais e cosméticos. Estudos sobre o potencial de produção de sementes e intensidade de coleta são necessários para que não haja prejuízo à dinâmica da população e ao processo de regeneração natural da espécie. Nesse sentido, o objetivo do trabalho foi avaliar a distribuição diamétrica e a densidade de andirobeiras em floresta de várzea e de terra firme, a fim de verificar se existe potencial para exploração de sementes visando à extração do óleo. O estudo foi realizado no Projeto de Assentamento Nova Canaã, em Porto Grande (AP), floresta de terra firme; e no Projeto de Assentamento Rio Pará, no Rio Maniva, no município de Afuá (PA), floresta de várzea. Em cada fitofisionomia foram implantadas duas parcelas permanentes (PP) de 300 m x 300 m (9 ha). Em cada PP foi realizado inventário 100% da espécie, considerando o diâmetro à altura do peito (DAP) ≥ 10 cm. Para a distribuição diamétrica das andirobeiras foi aplicada a análise seguindo o método de Sturges, separando os indivíduos em classes diamétricas; e para a densidade utilizou-se a fórmula $D = N/ha$. Tanto na floresta de várzea quanto na floresta de terra firme, o maior número de andirobeiras se concentra nas classes de diâmetro 1, 2 e 3. A andirobeira com maior diâmetro foi encontrada na floresta de várzea (140,2 cm). Nas parcelas de floresta de terra firme foram encontradas 62 andirobeiras (densidade de 3/ha) e nas parcelas de floresta de várzea foram encontradas 268 andirobeiras (densidade de 15/ha). A população estudada apresentou uma distribuição diamétrica com grande predominância de indivíduos nas menores classes de diâmetro, indicando alto potencial para o manejo da espécie. Embora exista maior densidade de andirobeiras na floresta de várzea, há possibilidade de exploração de sementes de andirobeira para fins de extração de óleo nas duas fitofisionomias.

Termos para indexação: *Carapa guianensis*, extração de óleo, inventário florestal, oleaginosa.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pela concessão da bolsa de iniciação científica, e a todos os comunitários dos Projetos de Assentamento Nova Canaã e Rio Pará, que disponibilizaram suas áreas para o estudo.

Número do cadastro do Sisgen: AC67C66.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS): 15 – Vida Terrestre.